



Media&Jornalismo

Revista do Centro de Investigação em Comunicação e Jornalismo

N.º 21, Vol. 11, N.º Especial online 2012

**POLÍTICA
NO FEMININO**

Media&Jornalismo

revista do centro de investigação media e jornalismo

POLÍTICA NO FEMININO

ORGANIZAÇÃO EDITORIAL

CARLA BAPTISTA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (FCSH-UNL)

CIMJ - CENTRO INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

FOTO DA CAPA

"Construção da Assembleia"

Arquitecto Miguel Ventura Terra (1866-1919)

Cedida pela Ordem de Engenheiros

N.º 21, Vol.º 11, N.º Especial Online – Junho 2012

CIMJ centro de investigação media e jornalismo

ÍNDICE

EDITORIAL	05
APRESENTAÇÃO ANA CABRERA	09
ARTIGOS	
LA VISIBILIDAD DE LA MUJER EN EL SIGLO XXI VICTORIA CAMPS	13
O GÉNERO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA EM 36 ANOS DE DEMOCRACIA: PARLAMENTO MAIS PARITÁRIO MAS AINDA UM “CLUBE MASCULINO” CARLA MARTINS	25
A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, AS MULHERES DEPUTADAS E O JORNALISMO – TENDÊNCIAS DE COBERTURA JORNALÍSTICA (1975-76) CARLA BAPTISTA	63
O FEMININO COMO “INTRUSO” NA POLÍTICA – UMA ANÁLISE DO CONTEXTO HISTÓRICO E DA REPRESENTAÇÃO FOTOJORNALÍSTICA DAS DEPUTADAS PORTUGUESAS NO PARLAMENTO PARITÁRIO E NA DISCUSSÃO DA LEI DA PARIDADE ANA CABRERA, TERESA FLORES, MARIA JOSÉ MATA	77
LOOK WHO’S TALKING - A CASE STUDY OF MEDIA REPRESENTATION AND FRAMING ON THE ABORTION ISSUE BY PORTUGUESE MP’S (1996-1998) ANA PRATA	129
DEPUTADAS PARLAMENTARES E REDES SOCIAIS OU O MITO DAS REDES COMO FACILITADORAS DE PROXIMIDADE ENTRE OS POLÍTICOS E OS CIDADÃOS PATRÍCIA CONTREIRAS	145
RESUMOS	161

Textos escritos conforme o novo Acordo Ortográfico

**O FEMININO COMO "INTRUSO" NA POLÍTICA: UMA ANÁLISE
DO CONTEXTO HISTÓRICO E DA REPRESENTAÇÃO
FOTOJORNALÍSTICA DAS DEPUTADAS PORTUGUESAS
NO PARLAMENTO PARITÁRIO E NAS DISCUSSÕES
DA LEI DA PARIDADE**

ANA CABRERA

FACULDADE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (FCSH-UNL)
CIMJ- CENTRO INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

TERESA MENDES FLORES

UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS (ULHT)
CIMJ – CENTRO INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

MARIA JOSÉ MATA

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (ESCS/ IPL)
CIMJ- CENTRO INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

Resumo

A primeira parte deste artigo analisa, numa perspetiva histórica, os momentos chave da agenda internacional e nacional sobre o empoderamento das mulheres e os percursos da discussão política sobre quotas e paridade. Trata-se também de caracterizar a situação social das mulheres portuguesas durante a década de 90, bem como as posições ideológicas das diversas maiorias, permitindo compreender o contexto de emergência daquelas questões.

Na segunda parte, centramo-nos na cobertura fotojornalística dos três debates parlamentares sobre o assunto da paridade - o Parlamento Paritário (1994) e a discussão e votação das leis das quotas (1991) e da paridade (2001). Discute-se o modo como cinco jornais generalistas portugueses usaram as imagens para investir alguns valores na construção de género, nomeadamente através de um estudo comparativo das diferenças e semelhanças de representação entre deputados e deputadas em cada um desses momentos.

São apresentados e discutidos os dados quantitativos resultantes da aplicação de uma grelha de análise de imagem especificamente criada para o efeito e é feita uma análise qualitativa multimodal da cobertura fotojornalística efetuada pelo O Independente durante o Parlamento Paritário e pelo Diário de Notícias durante a Lei das Quotas.

As conclusões apontam para a adequação do discurso jornalístico, quer visual quer textual, às tradicionais formas patriarcais de representação do feminino que o dissocia do poder e da liderança, configurando-o como "intruso" na política e não como parceiro de pleno direito. Este "conservadorismo" dos media não facilita a mudança dos valores sociais necessários ao desenvolvimento da participação política feminina.